

# A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS COMO FACILITADORES DA APRENDIZAGEM DURANTE MONITORIA EM FISIOLOGIA HUMANA

Gabriel Roel Elias Carvalho<sup>1</sup>  
Beatriz Temoteo Silva<sup>2</sup>  
Simone Acrani<sup>3</sup>

## RESUMO

O campo da educação, independente do tempo histórico e das teorias aplicadas, sempre se caracterizará como uma dimensão desafiadora e regada pela fonte da criatividade. O programa de monitoria do ensino superior, em meio ao contexto da pandemia da COVID-19, mostrou-se como um ambiente favorável à aplicação de estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas associadas aos recursos tecnológicos e comunicativos em ascensão na atualidade. Nesse sentido, objetiva-se com esse estudo abordar as estratégias de ensino-aprendizagem que potencializam o desenvolvimento acadêmico dos discentes nas atividades educativas ao longo do processo de formação. Como recursos metodológicos, as redes sociais *Instagram* e *WhatsApp* foram utilizadas para propagação de informações, publicação de conteúdos, realização de *quizzes* e criação de vínculo com os alunos. Os encontros síncronos (monitorias e gincanas) eram realizados pela plataforma virtual *Google Meet*. A adequação da linguagem, bem como a construção conjunta e contextualizada dos conhecimentos alicerçaram todas as estratégias dos monitores. Observou-se que 85,7% dos discentes avaliaram as produções e interações no *Instagram* e as gincanas como ações efetivas e úteis. Quanto aos encontros síncronos, 90,5% dos alunos avaliaram com nota máxima e 100% deles demonstrou grande satisfação com os recursos didáticos desenvolvidos ao longo do Programa.

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa, Ensino-Aprendizagem, Tecnologias da Informação e Comunicação, Programa de Monitoria.

## INTRODUÇÃO

Ao longo da história humana, as práticas educativas sofreram diversas transformações, seguindo convenções sociais prevalentes da época. Na Antiguidade Clássica, Sócrates defendia o saber como alimento da alma, elemento fundamental para o desenvolvimento humano (JEAGER, 2010). No período da Modernidade, Locke e Rousseau propuseram uma

---

1Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, [gabrielroel3@gmail.com](mailto:gabrielroel3@gmail.com);

2Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, [btmoteo255@gmail.com](mailto:btmoteo255@gmail.com)

3Professor orientador: Doutorado em Ciências – Fisiologia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - Uberaba - MG, [simone.acrani@uftm.edu.br](mailto:simone.acrani@uftm.edu.br)

educação com participação concreta dos indivíduos na vida social e naturalista, que envolvem ideias, emoções, instintos e sentimentos dos educandos (CAMBI, 1999).

Atualmente, a educação e o saber na concepção de Edgar Morin (2008) revelam a importância nata do processo de educação na existência humana, o qual tem como finalidade a compreensão, a solidariedade e a compaixão. Paulo Freire (2011) foca o caráter da autonomia dos indivíduos, possibilitando, a participação livre e crítica nas diversas dimensões da sociedade para formar cidadãos conscientes da própria realidade (MARQUES; DE CARVALHO, 2016).

No que tange às mudanças no processo de ensino-aprendizagem advindas da crise sanitária desencadeada pelo Corona vírus, faz-se necessário observá-las a partir das ópticas de seus principais protagonistas. Para os docentes, foi necessária a adaptação não só do material que embasa as aulas, mas também das ferramentas virtuais, que se tornaram indispensáveis à manutenção da didática e da acessibilidade dos conhecimentos aos alunos. Além disso, a maior parte dos professores, com ou sem auxílio financeiro da instituição às quais são vinculados, cedeu à necessidade de adquirir equipamentos que viabilizam a docência no modelo remoto, a exemplo de computadores, mesas e internet de qualidade (CAVALINI, 2021).

Partindo da perspectiva dos alunos, são duas as principais mudanças relatadas: o aumento significativo de tempo e energia dedicados às atividades curriculares aliados à redução do rendimento quando comparados ao ensino presencial; e a dificuldade de adequação dos padrões de estudo à dinâmica do ensino remoto, o qual exige do aluno participação ativa no próprio processo de aprendizado, além do exercício contínuo de habilidades como organização, foco e disciplina (FÁVERO, 2020).

Partindo dessas premissas, são evidentes o aumento nos índices de ansiedade na comunidade acadêmica e a abertura de lacunas no processo ensino-aprendizagem. Esse último tópico em particular resulta, primeiramente, da redução da interação e no distanciamento entre aluno e professor ao longo das aulas virtuais. Na percepção dos docentes, esse fato desencadeia a redução na qualidade de aprendizado ao mesmo tempo em que gera a falsa impressão de que os conteúdos estão sendo absorvidos e satisfatoriamente compreendidos (CAVALINI, 2021).

À medida que esse cenário é vivenciado pelos cursos de graduação da área da saúde, os impactos são ainda mais significativos, uma vez que o exercício efetivo da profissão exige não apenas o domínio de conteúdos teorizados, mas principalmente o manejo de habilidades de comunicação interpessoal, cuidado integral e humanização, que são desenvolvidos na

dinâmica das relações presenciais e/ou ao menos por meio de uma interação eficaz entre professor e aluno, ambos em declínio no modelo remoto de ensino-aprendizagem (COFEN, 2017).

A disciplina de Fisiologia Humana apresenta-se enquanto campo de estudo denso e dotado de complexidades, uma vez que se propõe a discutir a organização do organismo humano, cuja dinâmica e composição são desafiadoras ao exercício da compreensão, demandando habilidades de memorização, correlação entre os sistemas do corpo e o resgate de conteúdos previamente aprendidos. É por essas razões que o Programa de Monitoria se faz tão necessário e efetivo no processo de potencialização do aprendizado (SILVA, 2021).

O presente estudo tem, portanto, o objetivo de abordar as estratégias de ensino-aprendizagem que potencializaram o desenvolvimento acadêmico nos processos educativos ao longo das atividades de monitoria da disciplina Fisiologia Humana.

## **METODOLOGIA**

A monitoria da disciplina de Fisiologia Humana para os cursos de enfermagem e nutrição foi adaptada de forma a atender a nova realidade frente à pandemia da COVID-19 e o ensino remoto. Foram selecionados 3 monitores por meio de edital próprio da universidade e, após vários encontros, algumas estratégias foram definidas e encontram-se detalhadas abaixo:

### **- A adequação da linguagem enquanto estratégia de aproximação e adesão**

A utilização da linguagem informal, coloquial e, muitas vezes, cômica foi fundamental no alcance dos objetivos didáticos e na adesão dos alunos ao trabalho dos monitores. Esse artifício foi implementado tanto no contato direto com os alunos (momentos síncronos e assíncronos), como no desenvolvimento dos materiais de apoio e complementação do conteúdo.

### **- Momentos síncronos de monitoria via *Google Meet***

Encontros nos quais eram discutidas as dúvidas acerca dos conteúdos que estavam sendo trabalhados pelos docentes responsáveis pela disciplina. As reuniões ocorreram duas vezes por semana, por meio da plataforma *Google Meet* e tinham a duração média de uma hora. Os monitores não tinham a permissão de ministrar aulas, mas sim de elucidar e discutir conceitos teóricos a partir dos questionamentos trazidos pelos alunos.

### **- Atendimento individual assíncrono**

De forma individual, os alunos assistidos entravam em contato com um dos monitores para esclarecer dúvidas mais específicas e particulares. O contato era feito por meio das plataformas digitais *WhatsApp* e/ou *Instagram*.

## - Rede social Instagram

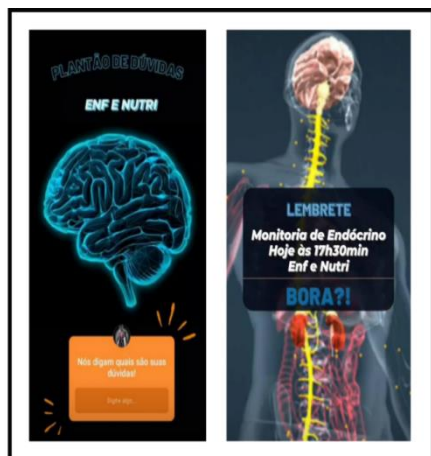
Foi utilizada a rede social *Instagram*, como ambiente de compartilhamento de materiais de estudo, de interação e de aproximação afetiva: resumos, esquemas, *podcasts*, vídeos explicativos e divertidos, *quizzes* e outros (FIGURA 1).

Figura 1 – Ilustrações de algumas estratégias desenvolvidas (A) Estratégias de comunicação, aproximação (B) e representação dos *quizzes* (C) realizados *no Instagram* com os alunos da disciplina de Fisiologia Humana dos cursos de enfermagem e nutrição.

(A)



(B)



(C)



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

## - Gincanas

Caracterizou-se por momentos de diálogo entre monitor e aluno, sendo este impelido a discorrer sobre o que entendeu acerca de determinado assunto da disciplina. O monitor concordava, discordava e/ou complementava o raciocínio que era apresentado. As gincanas eram desenvolvidas no final de cada bloco de conteúdo, a fim de consolidá-lo e de preparar os

alunos para a avaliação. Os encontros eram individuais por meio da plataforma digital *Google Meet* e tinham duração máxima de 5 minutos.

#### - **Formulário de satisfação**

Para avaliar as atividades da monitoria durante o semestre um breve formulário de satisfação foi construído e aplicado através da plataforma *Google Forms*. O questionário foi composto por perguntas objetivas (as respostas eram dadas por uma escala de 0 a 10) e abrangentes (discursiva facultativa possibilitando comentários).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### - **Adequação da linguagem**

Os principais resultados alcançados foram a aproximação e criação de vínculo afetivo entre monitores e alunos, a maior acessibilidade ao conteúdo, a facilitação da compreensão das informações e a humanização do processo de ensino.

A efetividade dessa estratégia está na abertura alcançada por meio da horizontalização das relações e no ganho de confiança e afinidade com o público-alvo, o que culminou no êxito dos monitores na adesão (mesmo que, por muitas vezes, mínima) dos alunos às propostas de ensino de fisiologia. A escolha de palavras também consiste em um recurso didático e permite potencializar e humanizar o modelo tradicional de ensino-aprendizagem, o que é possível por meio do diálogo e da interação efetiva entre os agentes sociais no modelo remoto (BARBOSA, 2020). Os resultados positivos desta estratégia possibilitaram potencializar os demais, como podemos ver nos relatos dos alunos participantes da monitoria.

*“Tenho muito agradecer porque ajudaram bastante tanto na parte dos estudos quanto do psicológico também pra gente não surtar num período tão complicado”* (Estudante A).

*“Amei a disposição e disponibilidade dos monitores. Com uma didática bem clara e expositiva. Foram ótimos, em todos os sentidos! Parabéns! Me ajudou muito esse apoio”* (Estudante B).

#### - **Atendimento síncrono e assíncrono**

O acolhimento e a solução de dúvidas tanto nos momentos síncronos quanto assíncronos possibilitaram que as informações estivessem mais acessíveis e próximas à realidade dos alunos facilitando o processo de compreensão e absorção do conteúdo, como podemos verificar nos depoimentos abaixo:

*“A participação dos monitores e suas atividades foram essenciais e sem isso possivelmente não teríamos ido tão bem na matéria”* (Estudante C).

*“Apenas agradecer pelo empenho e atenção de todos vocês, foi fundamental para nós”* (Estudante D).

Nesse sentido, o produto mais concreto desse contexto é a melhora e manutenção do bom desempenho dos alunos que aderiram à monitoria ao longo da disciplina de Fisiologia Humana, o que corrobora o estudo de Diesel (2020), o qual evidencia que o aluno que participa das monitorias apresenta melhor desenvoltura e aproveitamento dos conteúdos da disciplina.

Em relação aos atendimentos individuais via *WhatsApp*, observou-se que foi um modo efetivo de alcançar alunos com perfis introspectivos e que encontram dificuldade na exposição de dúvidas na presença dos demais colegas de turma (depoimento abaixo). A relevância desse dado está na importância de se buscar estratégias alternativas e abrangentes para que as subjetividades dos alunos sejam acolhidas e contempladas no processo de ensino.

*“Quanto a monitoria síncrona e assíncrona, eu confesso que tenho MUITA vergonha de tirar dúvidas quando tem muita gente. Eu sempre acho que minha dúvida vai ser idiota demais ou coisa do tipo, então ter o momento de monitoria assíncrono foi muito melhor e só consegui me sentir mais à vontade na monitoria síncrona quando já não tinha mais tantas participações das pessoas mas isso é algo mais particular meu, então por isso eu acho tão bacana principalmente ter o momento assíncrono pra ajudar as pessoas que assim como eu tem vergonha”* (Estudante E).

A integração entre diferentes estratégias didáticas foi fundamental para a potencialização dos resultados, como a utilização da exposição dialogada associada a analogias entre fisiologia e contextos cotidianos dos alunos. O relato dos alunos F e G exemplificam esse contexto.

*“Amei a disposição e disponibilidade dos monitores. Com uma didática bem clara e expositiva. Foram ótimos, em todos os sentidos! Parabéns! Me ajudou muito esse apoio”* (Estudante F).

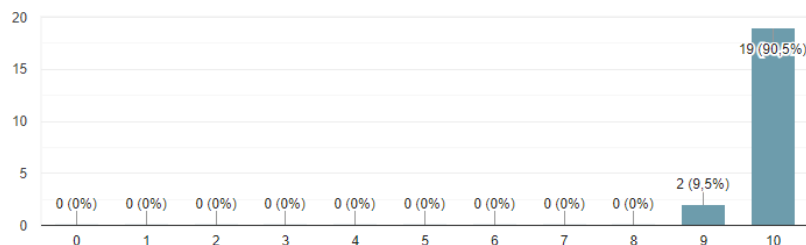
*“(…) eles buscam sempre trazer exemplos do nosso cotidiano para facilitar o ensino, o que é super bacana porque eu tenho bastante dificuldade em associar o que foi ensinado pelos professores principalmente quando eles usam linguagens mais complexas”* (Estudante G).

A utilização de recursos didáticos alternativos, além de auxiliar no processo de desestigmatização dos conteúdos considerados como difíceis, também viabilizam um ensino dinâmico e atrativo, capaz de conquistar a atenção dos alunos (RIBEIRO, 2001). Em relação à efetividade e utilidade dos encontros síncronos, 90,5% dos discentes avaliaram-nas com pontuação máximo, como evidenciado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Efetividade e utilidade dos encontros síncrono durante a monitoria em Fisiologia Humana para os alunos dos cursos de enfermagem e nutrição.

De 0 a 10 o quão efetivo e útil foram os encontros síncronos de monitoria?

21 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

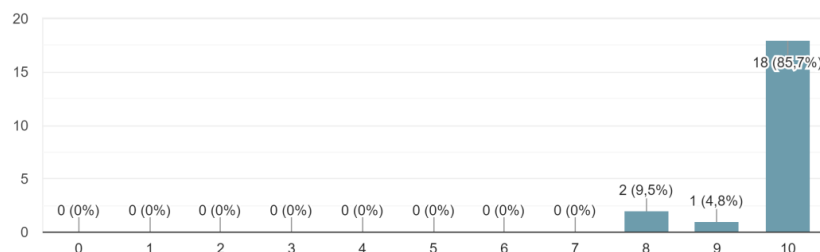
### - Gincana

Foram realizadas 4 gincanas: neurofisiologia, fisiologia cardiorespiratória, fisiologia renal e digestória e endocrinologia. A quantidade de participantes foi respectivamente: 19, 13, 13 e 23. A efetividade e utilidade da gincana estimulando o aprendizado foi avaliada por 85,7% dos alunos com nota 10 (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Efetividade e utilidade das gincanas durante a monitoria em Fisiologia Humana para os alunos dos cursos de enfermagem e nutrição.

De 0 a 10 o quão foi efetivo e útil as gincanas?

21 respostas



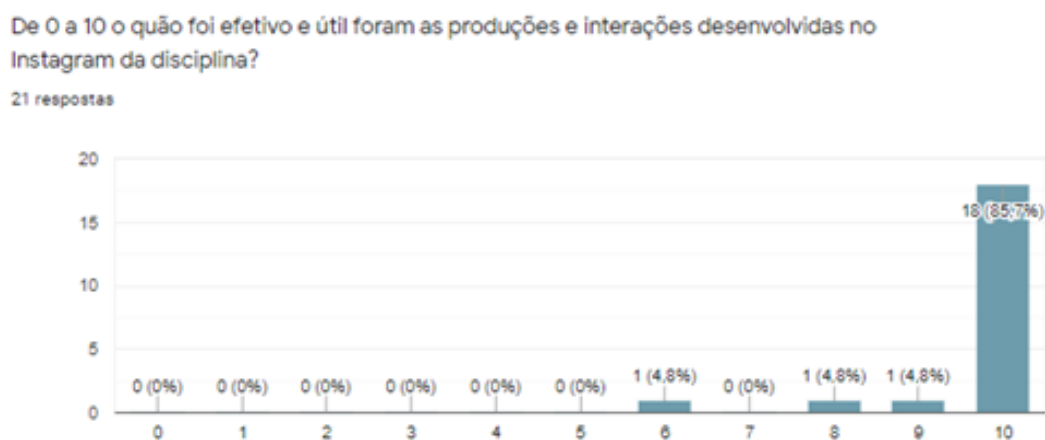
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Como metodologia ativa de ensino, no qual o discente encontra-se na posição de protagonista do processo de aprendizagem, a atividade de gincana destaca-se como estratégia para promover a educação pautada no diálogo, pensamento crítico, reflexivo e libertador (FREIRE, 2000). Corroborando com esses achados, Oliveira, Marques e Schreck (2017) reforçam que os métodos ativos de aprendizagem são imprescindíveis para o alcance do conhecimento libertador que incentiva a emancipação e a autonomia dos estudantes.

### - Rede social *Instagram*

A incorporação da rede social *Instagram* como metodologia ativa de ensino nas atividades de monitoria possibilitou aos alunos uma nova forma de aprender e, uma vez que bem implementados, proporcionaram resultados positivos para o desenvolvimento estudantil. Na percepção dos alunos, a efetividade e utilidade das produções e interações desenvolvidas na plataforma foram avaliadas por 85,7% como totalmente eficientes, como demonstrado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Efetividade e utilidade do *Instagram* durante a monitoria em Fisiologia Humana para os alunos dos cursos de enfermagem e nutrição.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Tais mídias sociais, segundo Scott e Goode (2020), apresentam potencial para melhorar a comunicação, colaboração, desenvolvimento pessoal, aprendizagem por pares e até mesmo melhoria do bem-estar psicológico. Corroborando com nossos resultados, Pereira (2021) registrou que 77,1% dos alunos recomendariam as atividades desenvolvidas na plataforma *Instagram* para outros estudantes. Na tabela 1, podemos ver as quantidades de interações das publicações realizadas no *feed* da plataforma para cada conteúdo.

Tabela 1- Registro da quantidade de acessos das publicações no *feed do Instagram* durante a monitoria em Fisiologia Humana para os alunos dos cursos de enfermagem e nutrição.

PRODUÇÕES	INTERAÇÕES (quantidade)			
	Visualizações	Curtidas	Comentário	Nº de publicações
Res. 1 – Junção Neuromuscular	*	28	0	*
Res. 2 – Patologias do Globo Ocular	*	26	2	*
Esq. 1 – Sistema Nervoso	*	18	0	*
Podcast – Reflexo de Defecação	33	7	0	*



Esq. 2 – Sistema Renina-Aldosterona	(-)	27	10	*
Esq. 3 – Secreção Gástrica	(-)	12	0	*
Vídeo Interativo – Hipotálamo Hipófise	62	18	8	*
Vídeo divertido 1 - Espermatogênese	169	40	9	*
Vídeo divertido 2 – Ciclo Menstrual	164	32	10	*
Res. 3 – Marcapasso Cardíaco	*	11	0	*
Vídeo explicativo do quis 1 - Neurofisiologia	18	23	0	4
Vídeo do quiz 2 – Sentidos Especiais	492	125	0	16
Vídeo do quiz 3 – Trato Gastrointestinal e Renal	*	34	1	4
Vídeo do quis 4 – Sistema Endócrino	*	9	1	1

Nota: \* significa ausência do indicador. Res. = resumo, Esq = esquema. Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Analisando a tabela acima, percebemos o alcance expressivo dos vídeos divertidos como estratégia de ensino-aprendizagem. A relação número de publicações versus interação (visualização, curtida e comentário), foi de 164 a 169 alunos por produção. O humor e a linguagem divertida, proporcionam benefícios direcionados para a melhora da autoestima, estimula a criatividade e ajuda na compreensão, apresentando efeitos positivos no processo educacional (SHADE, 1996). Nesse sentido, Menezes e colaboradores (2017) reforçam a importância do humor leve como ferramenta para melhorar o aprendizado e a aplicação do conhecimento, tornando-se até mesmo uma estratégia motivacional, destacando transcendência da função afetiva em relação à intelectual.

A quantidade de interação e as características dos *quizzes* utilizados estão discriminados na Tabela 2.

Tabela 2 - Registro da quantidade de acessos e características dos *quizzes* do *Instagram* durante a monitoria em Fisiologia Humana para os alunos dos cursos de enfermagem e nutrição.

Características	Assuntos					
	A	B	C	D	E	F
Quantidade de publicação	8	13	3	5	5	1
Participação total	47	46	34	73	118	2
Média de participação	5,8	3,5	11,3	14,6	29,5	2

Tipo de abordagem	Caixinha de texto	Caixinha de texto	Questões fechadas	Questões fechadas	Questões fechadas	Caixinha de texto
-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Nota: A = neurofisiologia, B = sentidos especiais, C = sentidos especiais, D = fisiologia renal, E = Fisiologia endócrina e F = Fisiologia endócrina. Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Os quizzes mostraram-se estratégia eficiente já que a participação foi efetiva. Essa ferramenta, na conjuntura das estratégias de ensino-aprendizagem, se destaca como metodologia ativa crucial para despertar o interesse dos alunos e para consolidar seus conhecimentos, como descrito no estudo de Vieira e colaboradores (2018), possibilitando o melhor desempenho estudantil dos acadêmicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de qualquer atividade relacionada à docência apresenta desafios inerentes no processo de construção de vínculos e de adesão do público-alvo. No contexto virtual, esses desafios são ainda mais acentuados, uma vez que vigorando em uma realidade que desfavorece a interação e a presença efetiva, o que contraria os princípios do processo de ensino e aprendizado, cuja premissa é o entrosamento de todos os agentes sociais envolvidos.

Nesse sentido, é essencial o desenvolvimento de estratégias alternativas, que superem tais obstáculos e mantenham a qualidade do ensino. Uma vez que inserido em toda essa circunstância, o Programa de Monitoria demanda que os monitores desenvolvam não mais apenas as habilidades basais relacionadas à docência (comunicação, comprometimento, didática e outros), mas sim à consolidação dos conteúdos ministrados. Atualmente, para o efetivo exercício da função, os monitores necessitam desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal, persuasão, inovação tecnológica e adaptabilidade.

É por meio dos pontos supracitados que há maior garantia na manutenção não só da qualidade do processo de ensino e aprendizado, mas também do acolhimento dos alunos junto às suas respectivas individualidades. Dessa forma, promove-se uma melhor experiência e um ambiente propício ao aprimoramento de todos os agentes envolvidos no contexto em questão.

Assim sendo, conclui-se que a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no programa de monitoria, fundamentou e instigou o modelo contemporâneo de ensino-aprendizagem, embasado nos princípios da contextualização das práticas educativas, cultivo da relação professor-aluno, adaptação da linguagem e utilização de recursos alternativos de ensino, proporcionando, assim, resultados promissores quanto ao desempenho estudantil dos alunos, como demonstrado pelo presente estudo.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J.J.; SILVA, C.M.; OLIVEIRA, M.M. A sequência didática interativa virtual como alternativa dialógica para a pesquisa em tempos de isolamento social. **Anais do XIV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. v. 14, n. 8, set. de 2020.
- CAMBI, F. **História da educação**. São Paulo: Ed. UNESP (FEU), 1999.
- CAVALINI, G.R.; OGATHA, B.H.; LORENCETE, D.V.; BUZZO, D.S.; VICTORINO, S.V.Z; CHARLO, P.B.N. Impacto do ensino remoto emergencial no trabalho docente durante a pandemia de COVID-19. **Saúde Coletiva (Barueri)**. v. 11, n. COVID, p. 7105–7122, 2021.
- Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. **4 perguntas sobre o Cofen e o EaD na Enfermagem**, 24 jan. 2017.
- DE OLIVEIRA, C.M.; MARQUES, V.F. ;SCHRECK, R.S.C. Aplicação de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem: relato de experiência. **Rev.Eletrônica Pesquiseduca.**, v. 9, n. 19, p. 674-684, set/dez, 2017.
- DIESEL, S.; CARRAZONI, G.S.; RAMBO, L.M. Monitoria no ensino superior: uma ferramenta essencial de aprendizagem. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 1, 14 fev. 2020.
- FÁVERO, A.C.D.; PARREIRA, F.M. Ensino remoto de urgência nos cursos da área da saúde durante o distanciamento social gerado pela pandemia. **Pensar acadêmico**, v. 18, n.5, p. 950-962, dez. de 2020.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. São Paulo: WMF; Martins Fontes, 2010.
- MARQUES, E.S.A.; DE CARVALHO, M.V.C. O significado histórico de práticas educativas: um movimento que vai do clássico ao contemporâneo. **Rev. do Prog. de Pós-Grad. em Educ. da UFPI.**, Teresina, v. 21, n. 35, jul/dez, 2016.
- MENEZES, L.; GOMES, H.; RIBEIRO, A.; MARTINS, A. P.; FLORES, P.; VISEU, F.; OLIVEIRA, A. M.; MATOS, I. A.; BALULA, J. P.; DELPLANCQ, V. **Humor no Ensino da Matemática: Tarefas para a Sala de Aula**. Viseu: Instituto Politécnico de Viseu, 2017.
- MORIN, E. **O conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- PEREIRA, A.R. Instagram como estratégia de aprendizagem colaborativa no ensino superior. **Pensar Acadêmico.**, Manhuaçu, v. 19, n. 4, p. 1206-1222, 2021.
- RIBEIRO, M.G.L; SANTOS, L.M.F. Atividades lúdicas no ensino de ecologia e educação ambiental: uma nova proposta de ensino. **Encontro Regional de Ensino de Biologia**. Niterói, 2001.
- SCOTT, N.; GOODE, D. The use of social media (some) as a learning tool in healthcare education: An integrative review of the literature. **Nurse Education Today.**, v. 87, p. 104-357, 2020.
- SHADE, R.A. **License to Laugh, humour in the classroom**, Westport: Teacher Ideas Press., 1996.
- SILVA, M. P. N.; CRUZ, F. N. I. Avaliação do processo de monitoria da disciplina Fisiologia Humana: um relato de experiência. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 1, 2021.
- VIEIRA, M.A.L.; LOPES, J.P.A.; UCHÔA, C.C.; DE VASCONCELOS, T.B. Ensino de anatomia: relato de experiência da utilização do quiz como ferramenta de aprendizagem. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (Online)**, 2018.